

sabesp/campanha salarial

Com muita luta trabalhadores mantêm conquistas

Fotos: Eduardo Metroviche



Embora ainda não seja a proposta ideal, o desfecho até então é favorável aos trabalhadores, com importantes avanços na negociação. Sintaema vai aguardar o julgamento no TRT. Páginas 3, 4, 5 e 6.

cetesb

Greve a partir do dia 8!

Negociações não progrediram e trabalhadores aprovaram greve. Página 2.



Sabesprev: conselheiro esclarece dúvidas sobre planos

Pág. **7**

Sintaema participou da Conclat!

Pág. **7**

Foz do Brasil/Mauá: Trabalhadores conquistam o acordo

Pág. **8**

Sintaema participou do segundo FST

Pág. **8**

Greve a partir do dia 8!

Negociações não progrediram e trabalhadores aprovaram greve

Na reunião de negociação do dia 24 de maio a empresa apresentou melhorias para o Plano de Carreira, e, embora ainda não seja o ideal, a proposta vem ao encontro de algumas expectativas, uma vez que acaba com a necessidade de chegar ao final da faixa para poder mudar de nível, porém não resolve o problema do enquadramento que acumularam muitos na primeira faixa de cada carreira. Por esse motivo, o Sintaema reivindicou que as trabalhadoras e os trabalhadores que estão represados nas duas primeiras faixas possam concorrer à mudança de nível.

Em relação aos outros itens da campanha salarial não houve avanço, a empresa prosseguiu com a proposta já apresentada de reajuste de 5,05% (FIPE) sobre os salários e benefícios, manutenção dos itens sociais e garantia no emprego para 85% do efetivo. O Sintaema, o CRF e as demais entidades presentes rejeitaram a proposta e mais uma vez reivindicaram o adicional de hora extra para os funcionários em escala de revezamento que venham a trabalhar em seus dias de folga, no valor equivalente às horas extras de sábados, domingos e feriados.

Na reunião do dia 27 a direção da CETESB informou que havia adicionado a reivindicação do Sintaema à proposta de melhoria do plano de carreira, mas todas as modificações ainda terão que passar pela aprovação do Codec/CPS, e não houve mais nenhum avanço.

No dia 31, foi realizado um protesto na porta da CETESB com adesão total de todas e todos e em assembleia, os trabalhadores decidiram, por unanimidade, entrar em greve a partir de 8 de junho. No dia 7 haverá uma nova assembleia para ratificação e organização da greve. Esperamos que a direção da CETESB apresente uma proposta decente para sairmos desse impasse.



Sintaema propõe greve a partir do dia 8; Fenatema apoiou o movimento



As negociações não evoluíram



5 de junho

Dia Mundial do Meio Ambiente. O que comemorar?

Mais uma vez as trabalhadoras e os trabalhadores da Cetesb, Fundação Florestal e Sabesp comemoram este dia sem a campanha salarial concluída. Mas podemos nos orgulhar de que, apesar de tudo, temos o que comemorar.

Apesar de todo o descaso do Governo do Estado de São Paulo que apenas finge que faz política pública, mas na verdade serve aos seus próprios interesses eleitorais, pousando de grande administrador público e contando mentiras à população, quando de fato acaba somente atendendo aos interesses do capital e das grandes empresas, os funcionários cumprem sua função com orgulho.

A população pode ainda contar com profissionais sérios e qualificados que trabalham com um único foco: promover saúde pública e o bem estar da população.

Vamos nesse dia comemorar a nossa capacidade de resistência e perseverança e com orgulho podemos dizer que a CETESB, a Fundação Florestal e a Sabesp ainda existem e ainda prestam um bom serviço graças aos seus funcionários que não medem esforços para cumprir suas tarefas, apesar do sucateamento e das péssimas condições de trabalho. Parabéns a todas e todos!

**Assembleia: dia 7 de junho, às 8h30, em frente à Sede da Cetesb.
Participem! A união e a mobilização são essenciais para obtermos avanços!**

Com muita luta trabalhadores conseguem avançar

A união e a combatividade dos trabalhadores da Sabesp culminaram em uma greve exemplar que envolveu a maioria dos sabespianos. Foram cinco dias de movimento paredista com média de 80% de adesão e muitas participações nos protestos.

Depois de várias negociações, assembleias e manifestações, e diante da insensibilidade da Sabesp e do Governo estadual, os trabalhadores alcançaram um patamar mínimo aceitável para suspender a greve e aguardar a data do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho.

A proposta foi levada no dia 31 em assembleia que concentrou centenas de companheiros e companheiras em frente à Secretaria de Saneamento e Energia, onde o Sintaema se reuniu com a Secretária Dilma Pena e “arrancou” a seguinte proposta:

- Manutenção dos itens já apresentados pela empresa aos sindicatos nas negociações;
- Reajuste de 5,05% sobre os salários e benefícios, sendo que:
 - A cesta básica passa de R\$ 137,69 para R\$ 144,65
 - A gratificação de férias passa de R\$ 954,45 para R\$ 1.002,65
 - O auxílio creche passa de R\$ 183,35 para R\$ 192,61
 - O vale refeição passa de R\$ 17,29 para R\$ 18,17
- Garantia de 98% no emprego;
- Adiantamento de 30% da Participação nos Lucros e Resultados de 2010 para 31 de janeiro de 2011, e pagamento do restante em 30 de abril de 2011;
- A Sabesp se comprometeu a discutir as metas da PLR com o Sintaema;
- Revisão do Plano de Cargos e Salários com



“Gesner mal sabia o que estávamos reivindicando”, desabafou o presidente do Sintaema



Leopoldina

formação de grupo de trabalho e participação do sindicato, a partir de julho de 2010;

- Não desconto dos dias parados, sendo que a Sabesp pagará três dias e os trabalhadores compensarão dois dias.

Apesar de não ser a proposta almejada por todos nós, temos que considerar avanços



Osasco

de suma importância, como a garantia no emprego, que, pela Sabesp, teria sido de 90%. O adiantamento da PLR, com fixação da data de pagamento e comprometimento pela empresa em discutir as metas também consideramos como um importante passo, e a revisão do plano de cargos, uma reivindicação que agora tomará corpo.

Histórico da luta

Sem uma contraproposta, os sabespianos lotaram a sede do Sintaema na noite do dia 24 de maio e ratificaram a greve que teve início no dia 25 com excelente adesão da categoria. No dia 25, em greve, houve uma audiência entre a Sabesp e os sindicatos no Ministério Público do Trabalho, mas a empresa continuou intransigente, mantendo a proposta já recusada.

No segundo dia de greve cerca de 500 trabalhadores fizeram um grande ato na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), e em seguida o Sintaema e demais entidades se reuniram com a Comissão de Relações do Trabalho, onde foram recebidos pelo presidente da Comissão, deputado Alex Manente(PPS) para expor as dificuldades de negociação com as empresas do Estado justamente pelo engessamento imposto pelo orientador da CPS.

A comissão de deputados se comprometeu a abrir um canal de comunicação junto ao presidente da Sabesp e com o Codec.

Nesse mesmo dia os trabalhadores aprovaram a continuidade da greve e fizeram uma nova assembleia no dia 27, na Sabesp da Costa Carvalho. Após a assembleia que deliberou pela continuidade da greve, cerca de 200 trabalhadores foram até a Secretaria de Saneamento e protestaram, reivindicando o atendimento ao pleito da campanha salarial.

No mesmo dia houve audiência no TRT, mas sem avanços, apenas a proposta do Tribunal que não foi aceita pela Sabesp: Reajuste pelo índice do INPC de 5,49%, aumento real de 1,5%, manutenção das cláusulas sociais e manutenção do quadro funcional; garantia



Ibirapuera

no emprego pelo prazo de 60 dias e manutenção de um canal permanente de negociação.

No dia 28, diante da expressiva greve que já estava no quarto dia, a Sabesp chamou o Sintaema e demais sindicatos para uma reunião, mas novamente não houve avanços, e, pela primeira vez o presidente Gesner recebeu as entidades. Os trabalhadores decidiram em assembleia no mesmo dia na Sede do Sintaema manter a greve e realizar um ato seguido de assembleia em frente à Secretaria de Saneamento e Energia no dia 31.

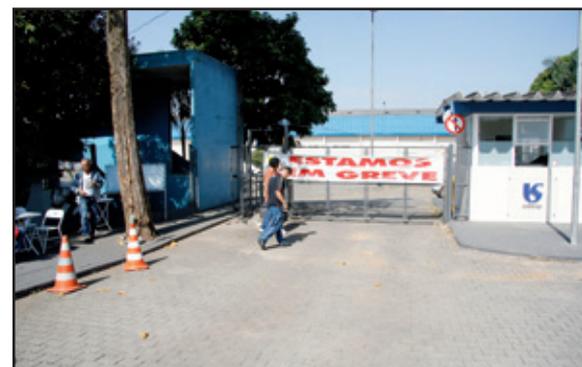
Diante do expressivo movimento que já estava no quinto dia, a Secretaria de Saneamento Dilma Pena chamou o Sintaema e demais sindicatos para uma reunião antes do ato, onde após árdua negociação buscamos garantir o que já havia sido apresentado em mesa de negociação.



ABV



Penha



São Miguel



Alto Tietê



ETE Suzano



Guarapiranga

Trabalhadores lotaram auditórios da Alesp



Greve da Sabesp repercutiu nos principais noticiários do Estado



A luta continua

O Sintaema aguardará o julgamento do Tribunal, pois a greve foi suspensa, porém mantivemos o estado de greve para aguardar o resultado do julgamento e tentar avançar ainda mais, partindo da proposta aprovada em busca do aumento real, assim garantimos o que já havíamos alcançado nas negociações. Parabéns a todos os trabalhadores pelo espírito combativo. O Sintaema agradece a solidariedade dos deputados estaduais Zico Prado (PT) e Major Olímpio (PDT), que participaram das assembleias e deram apoio aos trabalhadores no ato da Alesp, ao vice-presidente da CTB Nivaldo Santana e aos companheiros



Mirante



Ponte Pequena

da Fenatema e do Sindicato dos Eletricitários, que também participaram dos protestos apoiando a luta da categoria. Após julgamento o Sintaema marcará nova assembleia para avaliar o resultado.



Costa Carvalho

Uma reflexão sobre a suspensão da greve e a correlação de forças

A greve de cinco dias bravamente realizada pelos companheiros e companheiras teve grande repercussão nos principais noticiários, e, embora todos os plantões tenham sido mantidos para emergências e manutenção do abastecimento, a Sabesp conseguiu uma liminar do TRT no dia 28 de maio determinando a volta ao trabalho de 80% do corpo funcional.

Se não atendida a determinação, o Sintaema seria multado em R\$ 100 mil por dia, o que inviabilizaria a entidade, e a greve seria considerada abusiva, o que poderia implicar em demissões em massa e outros prejuízos aos trabalhadores.

Por esse fator, somado ao esgotamento das negociações, os trabalhadores se conscientizaram da situação e decidiram suspender o movimento, que foi exemplar.



Trabalhadores fizeram ato e assembleia na Rua Bela Cintra, em frente à Secretaria de Saneamento

Terceirização maléfica: mais um acidente envolvendo terceirizados

Cinco trabalhadores de uma terceirizada da Sabesp que executavam serviços em uma obra de esgoto ficaram gravemente feridos em uma explosão de gás no último dia 25, na Liberdade. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros, houve um vazamento de uma tubulação subterrânea de gás, o que teria causado a explosão.

Perguntamos: será que estes trabalhadores foram bem orientados para a execução deste serviço? Será que esta obra estava sendo fiscalizada pela Sabesp?

Como sempre, não há respostas, apenas aquela que já sabemos: são os trabalhadores da Sabesp que sabem fazer o serviço como se deve, é o trabalhador da Sabesp que detém conhecimento, que é capacitado para lidar com essas obras. Mas a Sabesp insiste em terceirizar serviços e com isso cada vez mais o que presenciamos são acidentes envolvendo vítimas. Até quando? Quantos precisarão ferir-se ou até mesmo morrer para que esta prática cesse? O Sintaema denunciou o fato à Comissão de Relações do Trabalho da Alesp.

Sintaema participou da Conclat!

A CTB e demais centrais sindicais estiveram presentes no grande encontro da classe trabalhadora, a Conferência Nacional da Classe Trabalhadora-Conclat. O encontro foi feito em 1º de junho, no Estádio do Pacaembu, em São Paulo.



Aposentados do Sintaema também estiveram no evento

Milhares de trabalhadores



Sintaema esteve presente

e dirigentes participaram desse importante encontro que lançou uma plataforma de lutas e propiciou debates e resoluções da classe, como uma política de desenvolvimento para o Brasil.

Conselheiro esclarece dúvidas sobre planos

Com o intuito de esclarecer diversas dúvidas dos trabalhadores referentes à Sabesprev, tanto sobre o plano de saúde, quanto sobre o plano previdenciário, os diretores do Sintaema que atuam em São José dos Campos organizaram uma reunião com os trabalhadores e convidaram o atual Conselheiro Deliberativo da Fundação e também diretor do Sintaema, Gabriel Satti, para uma palestra explicativa, no último dia 17.

Após o diálogo, bastante pertinente e interativo, todas as dúvidas e reclamações dos trabalhadores referentes ao plano médico foram acolhidas e enviadas à diretora de saúde da Sabesprev, que ficou de responder em breve.

Outro ponto amplamente questionado pelos companheiros da região foi o novo modelo previdenciário proposto pela Sabesp e que

está aguardando aprovação da Previc. A perda da renda vitalícia, o pagamento de parte do déficit atuarial e



Palestra tirou dúvidas sobre os planos da Sabesprev

a idade mínima para se ter direito ao benefício de suplementação de aposentadoria foram as principais dúvidas dos trabalhadores. É importante salientar que o Fórum das Entidades já fez a contraproposta técnica e está trabalhando para melhorias das propostas iniciais junto à direção da Sabesp e órgãos do governo Estadual.

Trabalhadores conquistam o acordo

Aumento real e nos subsídios dos benefícios somam importantes avanços no acordo dos companheiros da Foz do Brasil/Mauá

Após várias rodadas de negociação entre o Sintaema e representantes da Foz do Brasil/Mauá os trabalhadores conseguiram chegar a um acordo viável, com importantes avanços:

- Reposição de 5,05% + 0,55% de aumento real, totalizando reajuste de 5,6% nos salários;
- Vale- refeição de R\$ 12,00 para R\$ 13,50, com aumento no subsídio da empresa de 90% para 95%;
- Vale-alimentação de R\$100,00 para R\$120,00, também com aumento de subsídio de 90% para 95%;
- Auxílio-creche de R\$ 80,00 para R\$90,00 sem desconto para o trabalhador;

Além destas conquistas foi firmado o compromisso pela empresa em implantar um plano de cargos a partir de junho e iniciar as discussões sobre a Participação nos Lucros e/ou Resultados de 2010.

Também foi aprovada a contribuição assistencial de 3% para os não sócios e retenção do imposto sindical.



Sintaema parabeniza os trabalhadores



Companheiros aprovaram a proposta negociada

Sintaema participou do segundo FST

Em 18 de maio aconteceu o 2º Encontro Nacional do Fórum Sindical dos Trabalhadores, reunindo sindicalistas de todo o País em Brasília para debater os caminhos do movimento sindical.

O Sintaema esteve presente neste importante fórum de discussões que, entre outras resoluções, reiterou a importância da luta pela redução da jornada.

O encontro também foi focado em pontos primordiais, como a promoção da estabilidade no emprego, a manutenção de direitos já conquistados e o resgate da luta de classes.

Sem dúvida o encontro é um marco histórico para a classe trabalhadora brasileira, já que temos presenciado, não sem resistência, ao esfacelamento das organizações sindicais e a perda de direitos garantidos pela Constituição Federal e pela CLT, além do descaso e descumprimento das determinações da OIT, como se os trabalhadores brasileiros fossem apenas mão de obra desprovida da capacidade de pensar, questionar e se mobilizar para lutar por seus direitos.

Foi neste contexto que se realizou o encontro, apontando para uma mudança profunda na conscientização de cada dirigente sindical para consolidação de nossas conquistas.



Diretor Pinhé representou o Sintaema no evento



PRÉSIDENTE:
Rene Vicente dos Santos
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
Antonio da Silva (Ceará)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Adriana Chainho MTB: 46182
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Luciana Sutil
FOTOS: Sintaema
TIRAGEM: 17 mil exemplares
SITE: www.sintaema.com.br
E-MAIL: imprensa@sintaema.com.br
SEDE SINTAEMA:
Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
Tel.: (11) 3329.2500

